

Papéis Avulsos de Zoologia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Volume 50(28):435-443, 2010

www.mz.usp.br/publicacoes
www.revistasusp.sibi.usp.br
www.scielo.br/paz

ISSN impresso: 0031-1049

ISSN on-line: 1807-0205

CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA) DA SERRA BONITA, CAMACAN, BAHIA, BRASIL

UBIRAJARA R. MARTINS^{1,3}
MARIA HELENA M. GALILEO^{2,3}

ABSTRACT

Cerambycidae (Coleoptera) from Serra Bonita, Camacan, Bahia, Brazil. Serra Bonita is situated in the "Mata Atlântica" of southern Bahia State. The area under environmental protection has 2,000 ha and major part is covered by cloud forest. The Coleoptera were never studied in the region and this is the first contribution on the subject. Fifty one species are mentioned, one of them belongs to a new genus of Hexoplonini, Uirassu gen. nov., type species, U. beckeri sp. nov. Nineteen species are new records for Bahia State.

KEYWORDS: Neotropical; New records; New taxa; Taxonomy.

INTRODUÇÃO

O complexo da Serra Bonita, administrado pelo Instituto Uiraçu, sob a direção de Vitor O. Becker, situa-se no município de Camacan, no sul do estado da Bahia e tem área de 2.000 ha sob proteção ambiental. Em grande parte, a Serra Bonita está coberta por "mata de neblina" na Mata Atlântica; a altitude varia de 180 a 960 m, o que determina gradientes de umidade e de temperatura da base até o pico. A vegetação varia de matas úmidas semidecíduas até matas submontanas.

A entomofauna da região é pouco conhecida e os Coleoptera ainda não foram estudados. As pesquisas, no momento, restringem-se aos Lepidoptera, Hymenoptera sociais e insetos aquáticos. Com relação aos lepidópteros, estima-se que ocorram 12.000 espécies

das quais 5.000 já foram coletadas (V.O. Becker, *comunicação pessoal*).

Objetiva-se neste artigo apresentar uma contribuição preliminar da fauna de Cerambycidae da Serra Bonita.

MATERIAL E MÉTODOS

Todo material examinado procede de Camacan (Reserva Serra Bonita, 15°23'S, 39°33'W) e os dados que variam são altitude, sexo do exemplar, data de coleta e nome(s) do(s) coletor(es). Assim, só estes dados são citados sob cada espécie.

As espécies que correspondem a um novo registro para a Bahia, com base na distribuição apresentada por Monné & Bezark (2009), têm o nome seguido por asterisco.

1. Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42.494, 04218-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: urmsouza@usp.br.

2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Caixa Postal 1.188, 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil.

E-mail: galileo@fzb.rs.gov.br.

3. Bolsista PQ/CNPq.

